

República

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 31 de Janeiro de 1904

Numero 301

E não córam!

Em seu ultimo numero a *Cidade* diz que, effectivamente, o sr. Francisco de Mesquita Barros officiou á Camara, resignando o seu mandato de vereador, mas que a Camara unanimemente resolveu não accetar a renuncia.

Para a edilidade ytunana não constitue escandalo o facto de um vereador ser empregado da Camara.

Os homens que a compõem não comprehendem que estão concorrendo com a sua approvação para que mais essa patifaria venha manchar a já tão manchada administração municipal.

Ao sr. Mesquita Barros compete persistir em sua louvavel, embora tardia, resolução.

Se ss. entender de continuar a ouvir o canto desafinado dessas sercias, póde ficar certo de que nunca mais conseguirá rehabilitar-se perante os olhos dos homens honestos.

E' muito natural que o sr. Belarmino Raymundo de Souza seja dos primeiros a aconselhar o sr. Barros para que desista do intento de resignar o mandato.

Aquelle não quer ficar só, quer ter um companheiro de escandalos.

Disseram-nos que, pór estes dias, chegarão a esta cidade dois altos personagens politicos, para de *visu* verificarem os relevantes serviços que a actual Camara tem prestado ao municipio.

E' preciso que a elles não se occulte esses dois factos virgens na vida dos municipios: um vereador que presta serviços e é remunerado pela Camara e um outro vereador que exigiu a nomeação de um filho para fiscal.

Além desses factos vergonhosos existem muitos outros que não passarão despercebidos aos olhos dos nossos visitantes.

Somos os primeiros a querer que os negocios deste municipio sejam, amplamente, divulgados e,

Lacrimæ!...

*Eu perguntei o que era amor á rosa:
«E' como nós: corolla avelludada
De uma côr attrahente, voluptuosa,
Porém toda de espinhos circumlata».*

*Os malmequeres brancos consultei
Sobre se sim ou não eu era amado;
Uma por uma as folhas arranquei
A um malmequer branco e desfolhato.*

*A derradeira respondeu-me: «Não!»
Banhou-se-me de pranto o coração...
Se é fraqueza chorar nos teus amores,*

*Lagrimas verte o monte que é granito;
E o céu, o proprio céu que é infinito,
Chora tambem no calice das flores!*

EDUARDO DE ARAUJO

por isso, no dia em que elles chegarem espalharemos boletins em profusão, mostrando o que tem sido a actual Camara Municipal.

Emquanto os incensadores estiverem a mostrar-lhes o calçamento a parallelepipedos e as projectadas obras do mercado, nós iremos provando o quanto a Camara deve actualmente e o augmento extraordinario dos ultimos impostos.

Veremos quem tem razão,

Indaiatuba

Realizou-se a eleição de presidente, vice-presidente e intendente da camara municipal desta villa, sendo eleitos: presidente o sr. Ignacio de Paula Leite de Barros; vice-presidente, o sr. Francis José de Araujo; e reeleito intendente, o sr. Luiz Gouzaga Bicudo.

Quanto ás diversas commissões, parece-nos que nada ficou resolvido.

—Não deixou de provocar certos comentarios o silencio do directório politico local, em não officiar á commissão central, relativamente á candidatura dos futuros presidente e vice-presidente do Estado.

—Chamamos a attenção da municipalidade para o estado melindroso em que presentemente se acha a instrucção publica local, esperando que sejam tomadas as devidas providencias, antes que haja alguma consequencia funesta.

Urge que se estabeleça um paradeiro para a anormalidade que reina relativamente á frequencia de alumnos, nas nossas escolas publicas; pois, sendo o ensino obrigatorio uma utopia, achamos desnecessario o funcionamento da 4ª escola municipal para o sexo masculino, que incontestavelmente está prejudicando, na só a frequencia nas outras escolas, como tambem aos cofres da municipalidade, cujas finanças andam bem criticas.

Entendemos que essa escola deve passar para o sexo feminino, visto existirem sómente duas estadaes para esse sexo, e que indubitavelmente não correspondem grande numero de alumnos matriculados e a matricular.

Tres escolas do sexo masculino, tres estadaes e uma municipal que estão funcionando, são sufficientes; o que precisamos é mais uma terceira escola para o sexo feminino. Permanecer neste actual estado de cousas, é con-

correr para a muito breve supressão de uma das escolas estadaes.

Estamos certos de que, se a nossa municipalidade tomar em consideração o que vimos de expor, ninguem mais ousará de assacar-lhe censuras sobre o seu usual *proteccionismo*; evidenciando cabalmente que, em *primo loco*, pugna pelo completo desenvolvimento da instrucção publica local.

—Estão entre nós o sr. inspector escolar Lindolpho Francisco de Paula que veio abrir uma syndicancia na segunda escola do sexo masculino.

—O nosso distincto amigo sr. Octaviano de Oliveira Camargo, filho do respeitavel cidadão sr. coronel Theophilô de Oliveira Camargo, foi approvedo nas materias do 4º anno de medicina.

Felicitamol-os.

—Victimado por cruel molestia, falleceu hontem o galante e activo menino Gumercindo, dilecto filhinho do nosso amigo sr. João Paulo Guimarães, commerciante nesta villa.

As nossas condolencias.

—Em serviços de sua profissão, esteve entre nós o illustre clinico, dr. José Ignacio da Fonseca.

Cumprimentamol-o.

(Do correspondente)

NO REINO DO DISPARATE

ROMANCETE DEDICADO AOS DOIS DISCÍPULOS DE CONHECIDO PLAGIARIO

IV

Com as gargantas perfeitamente forradas de magnifico refrigerante que tinham ingerido, Pastinhas e Don Leite Pinheiro voltaram ao rei, submissos e com cara de quem espera merecer um favor.

—Sentae-vos, exclamou o monarcha, acabando de despachar uns papeis velhos — nomeação de officiaes da guarda nacional.

—Como vedes, real senhor, dois motivos imperiosos nos trazem aqui, adiantou Pastinhas. Na nossa terra dão-se factos extraordinarios e que necessitam já e já a vossa intervenção augusta.

—A menos que a guerra civil não irrompa como o Vesúvio, atalhou Don Pinheiro, com o olhar em fogo.

—A candidatura que Vossa Magestade aprouve na sua alta sabedoria entregar-nos para defendê-la e creala, tem encontrado da parte de alguns nossos correligionários a mais formal condenação. Tremo pela sua sorte! Os rebeldes, Magestade, estão com medo de Tybiricá!

—Amigos, disse o rei com bonhomia, parece-me que esses temores são infundados. O candidato pode perfeitamente fazer tudo pelo seu triumpho. Possne um nome respeitavel e isso basta!

—Vossa Magestade não conhece o genio altivo de Benedicto Sô e mais outros nossos conterraneos, balbuciou desembaradamente Pastilhas.

—E o que faz Don Leite de Pinheiro Secco com todos os seus valentes encapotados do collegio?

—Mato, esbodego, racho, incendio, como! A questão é só ter uma ordem de Sua Magestade, porque o Zé Bento lá se acha.

—Tel-a-á, mas cuidado, arrange-se com cautella, porque o Areópago não demora funcionar, e uma interpegação amola-me soberanamente, apesar de já lá não existir um filho caólho...

—De posse dessa ordem, podeis ficar descansado, Magestade, que as coisas hão de ser feitas com uma limpeza extraordinaria.

—E pela imprensa com quem contaes?

—Com o Creoulo, real senhor. E' um typo pouco traquejado nas chicanas, muitõ honrado, muito distincto e com pouca barba. Dotado de uma eloquencia de Mirabeau, e sabendo manejar a penna como Gerardin, de uma ligeireza de mão extraordinaria, certa, elle nos tem auxiliado poderosamente na imprensa, truncando o que os outros escrevem com uma maneira admiravel...

—Se a memoria não me falha, amados filhos, creio que esse sujeito não me é desconhecido de todo...

—Desconhecido á Vossa Magestade? Crasso e ledõ engano...

—Basta! Já sei quem é. E o Dario, o que faz elle?

—Descança, real senhor, das luctas asperissimas que comtigo travou. A's vezes cita Tocqueville, de onde arranca citações bombasticas que não fazem explosão, felizmente. Coberto de gloria, meio orgulhoso, exilou-se voluntariamente do seio dos seus amigos...

—Quererá elle já apedrejar o sol que tomba?

—Não sei, real senhor; desconheço-lhe as intencões, o que me tem encavacado...

—E com quem mais contaes?

—Com Don Pastilhas, este honrado cavalheiro que aqui está ao vosso lado.

—Um criado de Vossa Alteza...

—Quantos soldados tendes actualmente sob as vossas ordens?

—Uns dez, soberano!

—Achas pouco, para a ingente empreitada?

—Achõ.

—Bom: mandarei em breve mais e ficará habilitado para agir conforme a oportunidade. Dente por dente, olho por olho!

—Obrigado, Magestade, por tantas provas de confiança.

—Bem. Retirem-se. Preciso tomar um banho e cortar este cavalleiro que mais parece barba de mono! Venham amanhã porque tenho outras ordens a dar.

Pastilhas e Don Pinheiro Secco de Leite despediram-se do monarcha e descendo do estrado foram á rua, onde encontraram um hotel para descansar o espirito trefego de bajuladores emeritos.

Recolhidos ao quarto, conversaram ainda.

—Cahiremos, ou não? inquiriu Pastilhas ao outro.

—Duvido muito. Podem elles fazer quinhentas reuniões, que o Tybiricá ha de nos ter pela frente. Nada de fraquezas. Enquanto dormes vou mandar um officio ao Porcino, avisando-o de que nestes quatro dias não me vá visitar, porque não sei o tempo que ficarei por cá.

E Don Pinheiro de Leite Secco pediu cascas de palmito para escrever, conforme era costume da terra.

(A seguir)

Crô Juxior

PELA RAMA

Surgiu pelos editoriaes do organ das petas um bobo alegre e alvarmente enveredou-se por um caminho que elle, coitado, desconhece por completo.

Como deboche, não presta; e mo graça, falta-lhe o essencial, que é o espirito; como controversia, não merece as honras de uma resposta, porque vê-se logo que o camello fez num assumpto importante o que um macaco faria em loja de louça.

E' possivel, no emtanto, que pelo Carnaval appareça o Kósch com mascara de burro. Estará ahí no seu papel. E poderá, então, distribuir os coices que quiser!

Repiquem os sinos e soltem foguetes! Chi, pa, pau! Chi, pa, pau!

O sr. Mesquita officiou á Camara resignando seu cargo de vereador. A Camara, porém, não podendo prescindir das brilhantes luzes do sr. Mesquita, resolveu aproveitar os seus serviços como vereador!

O sr. Mesquita não queria ser vereador e sim empregato que sempre rende alguma coisa; a edilidade, que desta vez lavrou um tento, não accceita a renuncia e só quer o sr. Mesquita como edil!

E digam que o Totó, ás vezes, não tem das suas...

Alca jacta est.

Está faltando agora o sr. Bellarmino cumprir o seu dever. O exemplo, já o deu o sr. Mesquita, e por isso só merece louvores.

E' um sancamento pouco tardio, diga-se a verdade, mas, emfim, artes tarde do que nunca.

Estamos certos de que na primeira sessão da Camara o sr. Bellarmino Raymundo de Souza, para honra do municipio e respeito ás leis, renunciará o seu cargo.

Esperemos.

Os boateiros desta terra não descansam a lingua um momento. Em tudo vêm elles barulho e bordoadas.

Logo que sabiu o annunciõ convite no *Republica* para a reunião de hoje, no Club Recreio Ytuano, onde devem ser aventadas questões importantes, os malandros deram logo pasto ás suas phantasias, inventando coisas

impossiveis, para alarmar os espiritos timoratos.

Malvadez ou ignorancia?

Achamos ser uma coisa e outra. Pretendem os palermas com esses risiveis boatos alugentar o eleitorado firme e disciplinado do partido maragato.

Esse intento, acreditem, é baldado porque taes recursos, á força de se diços, já não aterrorizam ninguem. Vão comer formigas!

O calaçamento a *pralelipedras*, como diz o Totó, do largo da Matriz, está continuando com grande gosto da jagunçada que alli mora e que vê assim nielhor valorizadas as suas propriedades...

No emtanto o Zé-povo que mora em ruas que mais se parecem furnas de Satanaz (repire o José de Paula o nosso anti-clericalismo de fancaria) que vá se arranjando como puder, porque o dinheiro do povo é só para aproveitar a gaudagem.

Verão que qualquer dia a nossa celeberrima Camara, que será de triste e repugnante memoria, resolve enviar nos dias calorosos sorvetes de abacaxi e ereme aos moradores do largo, isto é, aos que resarem pela sua cartilha.

E digam, ao depois, que elles são araras!

—O meu particular amigo Mathcus da Moita endereçou a esta redacção um artigo interessante sobre o caso do Perú, onde o Zé Correia assumiu ares de verdadeiro Napoleão de gallinheiro.

Por chegar tarde, não sãe hoje. Quinta-feira, porém, os leitores do *Republica* hão de dar boas barrigadas de riso.

Z. PERIXO

Reunião politica

Os abaixo assignados convidam os eleitores deste municipio para uma grande reunião politica, que effectuar-se-ha domingo, 31 do corrente, ás 7 horas da noite, no edificio do Club Recreio Ytuano.

Ytú, 27 de Janeiro de 1904.
DR. JOSÉ DE PAULA L. DE BARROS
FRANCISCO DE PAULA LETTE
DR. JOSÉ BRENHA RIBEIRO
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR
ARTHUR PORTO
JOAQUIM M. PACHECO DA FONSECA

NÃO PÉGA...

Era mesmo de esperar-se que a noticia da reunião, a realizar-se hoje, no Club Recreio Ytuano, produziisse certo máo estar para os nossos adversarios.

Elles, ao comprehendere a alta significação politica que essa reunião encerra, verificaram o grande enthusimmo que reina no eleitorado.

Era preciso, pois, que se procurasse um meio de destruir esse enthusimmo.

Não foi muito difficil, aquelles espiritos estão affeitos a urdir intrigas. Phantasiaram que a reunião de

hoje tinha por fim depor a Camara e as auctoridades policiaes. Inventaram que um nosso amigo escreveu uma carta a um chefe adversario, prevenindo-o do plano sinistro que estava premeditado e que esse chefe (ahi é que está o gato) ficou furioso e zás, queimou a carta.

O delegado, sr. Luiz de Freitas, muito zeloso quando se trata de trammar uma mentira, foi desde logo esbravejando e prometendo mil perigosas providencias.

Se o delegado fosse um homem capaz de desempenhar esse cargo, antes de sahir á rua manifestar a sua grande indignação, deveria abrir rigoroso inquerito e tratar de averiguar quem foi o auctor dessa carta.

Ha tres annos que luctamos na opposição e nunca passou pela nossa cabeça a idéa de fazer semelhante violencia.

Não será hoje, quando agoniza a situação, que iremos lançar mão desses extremos recursos.

Nunca se viu gente assim: mentindo subiu e mentindo vai cair.

A reunião hade effectuar-se, embora contra a vontade da policia.

Nós sabemos comprehendere a legitimidade de nosso direito.

Se o sr. Luiz de Freitas não estiver occupado, hoje, com o jogo, pôde chegar até o Club Recreio para tomar um copo de cerveja e escutar alguns verbos patrióticos.

Aqui no nosso partido não existem assassinos de 14 de Janeiro e nem desórdeiros de 7 de Dezembro.

Conhecimentos uteis

CUYUBANOS

Juntem-se 15 gemmas de ovos, 250 grammas de coco ralado, 60 grammas de manteiga, 500 grammas de assucar refinado e herva doce e leve-se a massa ao forno em pequeninas fórmãs.

FRAYDES

NOTICIARIO

Semana Santa

O sr. Augusto de Oliveira Camargo, nosso distincto amigo e honrado lavrador neste municipio, ordenou ao revmo. padre Elizario de Camargo Barros, digno vigario da parochia, fizesse com toda a pompa as solemnidades da Semana Santa.

O revmo. padre Elizario agradeceu o generoso offerecimento e accceitou-o, tendo já dado as necessarias providencias para que este anno tenham aquellas festividades todo o esplendor.

O acto do sr. Augusto de Oliveira Camargo seria de molde a merecer os mais francos elogios, se a população Ytuana não estivesse habituada a apreciar os seus actos sempre bemfazejos e humanitarios.

—Consta-nos que que o revm. padre Elizario vai fazer uma

refôrma na sacristia da Matriz, aproveitando assim a importancia que havia arrecadada do povo para a realisacão das festas.

Missa

Desou-se hontem, na igreja do Bom Jesus, a missa de sétimo dia em suffragio da alma de D. Maria Cruze, professora do Collegio do Patrocínio.

O acto religioso foi muito concorrido.

S. Benedicto

Requem-se hoje, ás 4 horas da tarde, no respectivo concistorio, os irmãos de S. Benedicto, para tratarem da prestacão de contas da ultima festa.

Mooço desaparecido

A. Catí negociante residente em S. Cruz do Passa Cinco deseja saber o paradeiro de seu primo Raphael Bonomo, de 23 annos de idade, italiano.

Este mooço sahio dalli a 15 do corrente, montando um cavallo mouro, arreado com serigote novo, a vender pães pelas fazendas.

Pede-se a imprensa a reproducção deste e a quem souber o obsebuio de o informar.

Violino celebre

Em Lorena, neste estado, existe um violino sahido das officinas de Amati e Cremonesi hoje avaliado entre 12 e 15 contos de reis.

Tem esse instrumento nada menos de 221 annos e actualmente pertence ao professor Marques Guimarães.

Afirma um jornal italiano que foram encontrados na biblioteca particular do fallecido Papa Leã XIII, dois pequenos saccoes contendo ouro na importancia de nove mil conto; da nossa moeda.

Padre brejeiro

A população de Ribeirão Bonito expulsou de seu seio um padre que tinha o mau gosto de seduzir as senhoras casadas Bem feito!

Tribuna Paulista

O JORNAL DA TARDE que se publica em S. Paulo sob a direcção de Victor da Silveira passou a denominar-se TRIBUNA PAULISTA

Imprensa

A Cidade de Tatyhy, brilhante jornal que tantos serviços tem prestado á terra que lhe dá o nome, completou ha dias o seu primeiro lustre de existencia.

Relicitações.

O YPIRANGA, de Mogy das Cruzes, no dia 24 do corrente entro no seu decimo anno de existencia, toda com agrada ao engrandecimento do municipio orio é publicado.

Como preito de sincera ho-

menagem a Pio de Moraes, seu digão fundador, estampa um magnifico retrato deste honrado cidadão, tão cedo arrebatado ás lides jornalisticas. Longa vida.

HOSPEDES E VIAJANTES

Esteve nesta cidade o sr. Francisco Teixeira da Silva, nosso estimado conterraneo, actualmente residindo na Franca.

De volta da cidade de Itapetzinga, onde foi passar as ferias, chegou hontem a esta cidade, a exma sra. d. Maria das Dores e Silva, illustrada professora do Grupo Escolar dr. Cezario Motta.

Seguiu para S. Paulo, onde reside, o dr. João Baptista Malheiros, nosso presado assignante.

Consortio

Communicamos o sr. Bento Calvão de Franca que contrahou casamento com a sra. d. Anna Rodrigues da Silveira, residente em Cabreuva.

ANNIVERSARIOS

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a exma.sra. d. Ignacia da Silveira Oliveira Pinto, senhora respeitavel por todos os titulos e digna com sorte do nosso particlar ami. go sr. Ricardo Pinto de Oliveira. Felicitamos respeitosaente a virtuosa senhora.

Ataliba de Paula

Depois de quasi dois annos de ausencia chegou de Antuerpia o nosso prezadissimo amigo, o distincto joven Ataliba de Paula Leite.

E' facil imaginar-se a alegria com que abraçamos ao receber a sua anavel visita.

O distincto conterraneo voltará para a Europa no proximo mez de Abril, afim de continuar os seus estudos.

O «Republica» apresenta-lhe as boas vindas e deseja que os ares da Patria sejam sufficientes para restabelecelo da ligeira molestia que o accommeteo.

N.S. da Candelaria

Principiaram hontem, na igreja matriz os festejos em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, padroeira da cidade.

Hoje e amanhã triduo ás 6½ hora da tarde.

No dia 2, ás 7 horas da manhã, missa e communhão geral e canticos; ás 5 horas da tarde procissão, que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Dificulta, havendo sermão á entrada.

Como o Circulo Catholico comparecerá a todos os actos, serão reservados os bancos necessarios á congregação.

O Circulo encarregou a exma sra. J. Fausta Jordão da pro-moção da festa e por isso a

mesma senhora pede o maior numero de anjos e mordomas para mais abrilhantar a procissão.

Secção charadistica

CHARADA

Aos mestres

Cabello raro e delgado 2
Eu tenho certa porção; 2
Nunca me chamem careca,
Exijo retratação.

CHARADAS (bisadas)

3—A moeda não se ganha com mentira—2
3—O' seu brincalhão! me dê a herva—2

CHARADAS (novissimos)

A Antonio Borges Nazareth

Nota minha creada; ella tem um modo tão circumspecto 1—2—1

Ficou criminosa e está na cadeia esta mulher, só por vingança 1—2—2

Si é criminosa, tire a vida. Este é seu fim 1—2

Esta casta de gente está hoje em voga. Torna-se até saliente 2—1

A Eurico Saldanha

Na Europa só vai quem é opulento, homem 1—2
JOSE SORORICO

RECLAMAÇÕES

De novo vimos á presença do sr. agente executivo pedir-lhe um pouco de compaixão para os moradores da rua de Sorocaba.

Com as ultimas chuvas, a referida rua ficou completamente eburacada, não dando transito a vehiculos, o que occasiõna não poucos prejuizos aos seus moradores.

Outro dia reclamamos neste sentido, tornando-nos echo de queixas que reputamos justas, e as nossas palavras—levou-as o vento, não lhes dando importancia o sr. agente exeentivo.

Voltamos a carga, esperando que o empregado municipal desta vez nos attenda.

SECÇÃO LIVRE

G. B. João Caetano

São convidados os socios do Gremio Beneficente João Caetano, para uma reunião amanhã ás 6 horas da tarde, no edificio da rua Direita, 61

Pede-se o comparecimento de todos, por tratar-se de negocios importantes do mesmo Club. Ytú 28 de Janeiro 1904

O abaixo assignado cumpre o dever de agradecer cordialmente ao sr. Manoel José de Carvalho, e a sra. Rosalina

Leal, pelo papel de festeiros por elles muito dignamente desempenhado na festa do glorioso martyr São Sebastião, realizada-se nos dias 24 e 25 do corrente, tambem como agradece ao inteiro povo da Villa pela sua concurrencia nas sacras funcções.

Salto 26 Janeiro de 1904
Padre Antonio Pepe

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados sentem-se na indeclinavel obrigação de vir publicamente agradecer ao bono-o povo saltense a coadjuvação prestada por occasião da festa do glorioso martyr S. Sebastião, sem a qual ella não revestirse-se-ia do brilhantismo que teve.

Aproveitam a occasião para testemunhar particularmente os seus agradecimentos ás corporações musicas G. Verdi e Gremio Independente, á orchestra dirigida pelos srs. M. Landmann e J. Siqueira, coadjuvados pelo maestro João Narciso e o insigne violinista Diogenes Castanho.

Salto 29 de Janeiro 1904
Rosalina Leal
M. J. Ferreira de Carvalho

VILLA DO SALTO

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Despezas

Pago de premios da Loteria	1:000\$000
« aos padres de Ytú	200\$000
« ao « sacristião do Salto	250\$000
Pago de Fogos	750\$000
« Armador	140\$000
« Cera	134\$800
« Doces para anjos	62\$250
« Bebidas para Musica	42\$120
« Gratificação Orchestra	300\$000
« Hotel e condução de padres	48\$700
Pago um annunciõ no <i>Re-publica</i>	10\$000
Pago para talões da Loteria	24\$000

Rs. 2:961\$870

Recetta

Talões de Loteria vendidos—1058 a 2000	2:116\$000
Esmolas de Rua	114\$000
2 carros de lenha	12\$000
3 premios de Loteria	300\$000
Gratificação dada por Felipe Badre	50\$000
Esmolas na Igreja	20\$000
Deficit	349\$870

Rs. 2:961\$870

Salto, 29 de Janeiro de 1904.

Os festeiros

Manoel J. Ferreira de Carvalho
Rosalina Leal

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, armari-nhos, etc. da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e frequentes, para o que não pouparão esforços em bem servir-os.
José Semera e sua mulher



CARNAVAL!



CONFETTIS E SERPENTINAS

No salão de barbeiro do Ivo encontrará o publico grande sortimento de confettis de uma só cor e sortidos, serpentinas, lança-perfumes, bsnagas, mascaras de todas as qualidades, fogos de bengala e roupas de phantasia para alugar e vender.

O publico deve dar preferencia a esta casa não só pela barateza dos preços, como também pela superior qualidade dos artigos e seriedade dos proprietarios.

Ytú, 27 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios

Ivo & Grisolia

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz -ciente ao re-pedavel publico desta cidade que no dia 1.º de Dezembro vai abrir de novo a rua do Commercio a acreditada Marmoraria Ytuna, encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulo, pedras e todo o serviço cocernente a esta arte.

Preço nunca visto porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se também de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos, cruzes e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuno, para o que não poupará esforços em bem servil-o, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Mutti

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominada a CAVERNA.

Grupo Escolar "Dr. Cesario Motta"

Faço publico que no dia 1.º de Fevereiro p. futuro serão abertas as aulas, assim como a matrícula para os alumnos e alumnas na ordem seguinte:

Dia 1.º—Alumnos e alumnas dos 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs annos.

Dia 2.—Alumnos e alumnas dos 4.ºs e 5.ºs annos.

Dia 3—Alumnos não matriculados o anno findo para preenchimento das vagas que por ventura existam.

S. Paulo 5-1-904.

O Director

André Alekmin.

PECHINHA

Vende-se um predio com uma sala grande e 2 janellas na frente proprio para escola, armazem, qual também com muito pouca dispesas, servia para casa de morar, visto que o material ja esta no lugar; alem d' este encontra-se para vender um balcão, partileira, balança medidas, 1 moinho para quebrar milho para os animaes como também mobílias etc.

Para ver e tratar na rua 7 de Setembro.— Grupo escolar Allemão-brasileiro no SALTO.

QUEM não irá ao CAVERNA — do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, café ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for uma verdadeira uua de fome!

EMPADAS todos os dias as en 5n trará o publico quantes no restaurant ytuno a rua do Commercio n.º 74.

Tinturaria Pio X

Os abaixo assignados fizem ao publico desta cidade que montaram no Largo do Carmo, n.º 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meainos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, os abaixo assignados julgam preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios,

Montingelli & Simoni

ATENÇÃO!

ATENÇÃO!

CHALET DA MOEDA

FERRAZ & COMP

Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor em perfume e á estrela sem brilho; podem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade sofferedora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Que eis gozar venturas mil?

Que eis ser ricos e poderosos?

Ide no Chalet da Moeda que a densa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

Irmandade de S. Benedicto

O Thesoureiro abaixo assignado, convida a todos os irmãos de meza e demais irmãos para comparecerem domingo 31 do corrente ás 4 horas da tarde no concistorio da irmandade afim de tractarem da prestação de contas das festas a 6 de janeiro.

O Thesoureiro

João Martins de Oliveira

NOVIDADE!

Hoje ás 5 horas da tarde, no largo do Jardim o andarilho Adelino Romco correrá 12 kilometros em 1 hora.

Accetta desafio de cavallo ou bicycleta.

Terminada a corrida o andarilho receberá qualduer gratificação, o que agradecerá.

Declaração

Tendo alguém feito propalar que o negocio de secos e molhados, situado na rua das Flores n.º 20, é de propriedade exclusiva do sr. Carlos Arruda meu cunhado, venho pelo presente declarar que tal não é exacto, e que o mesmo é de minha inteira propriedade, como o abaixo assignado sr. Carlos de Arruda, concorda.

Ytú 16—12—1903

José André da Costa

CONCORDO

Carlos Arruda.

Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que á rua do Commercio n.º 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bom e bonito armazem de secos e molhados onde estou ao dispor de todos, esperando merecer n seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguem todo o capricho, afim de poder servir requieis que me honrarem com a sua freguezia.

Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habilitado a vender os artigos de meu negocio a preço muito conveniente. Certo de que não me faltará a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo ytuno em geral aguardo as suas boas ordenas queaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 25 novembro de 1903.

Paulo A. Rocha Pinto.

Vaccas com crias

Vendem-se duas vaccas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e pouca e outra de um anno, sendo todas terreiras.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portão n.º 14. Para tratar, com Augusto Avelino da Silva.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).